



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

B-2

ARACAJU, SÁBADO, 16 DE FEVEREIRO DE 2013

CIDADES

# Bombeiros autoriza Cariri a reabrir sua casa de forró

## Espaço estava fechado e ontem apresentou projeto contra incêndio

Moema Lopes  
DA EQUIPE IC

Depois de duas semanas fechada, a Casa de Forró do Cariri recebeu autorização do Corpo de Bombeiros de Sergipe para voltar a abrir as portas. A informação passada pelo comandante do Corpo de Bombeiros (CB), coronel Nailson Santos, foi que o proprietário do estabelecimento apresentou um projeto para adequações do espaço, fez diversos ajustes e uma nova vistoria seria realizada na tarde de ontem. Entre as exigências feitas pelo CB para a reabertura do espaço estavam ajustes na cobertura de sisal que fica no fundo da casa, tratamento antichama na ornamentação, apresentação de novo projeto que já está sendo analisado, colocação de um sistema hidráulico em um prazo de dez meses, assim como a colocação de uma porta de emergência em dez dias, entre outros.

Até ontem o Corpo de Bombeiros já havia notificado 21 casas de shows e bares da

capital e interior do estado. Em Aracaju 16 casas noturnas foram interditadas por apresentarem irregularidades. Em Itabaiana duas casas de show foram interditadas. Já em Lagarto mais três estabelecimentos foram fechados. Segundo o coronel Nailson, o CB dará início a vistorias também em Igrejas de Aracaju e do interior.

O Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) também será alvo de vistorias do CB. "A última informação que tenho do HUSE é que quando foi feita a última vistoria foi revisto todo projeto. É importante frisar que esses prédios públicos no passado não passaram por revisões do Corpo de Bombeiros. Eram construídos sem passar pelo CB. Nos últimos anos, principalmente com a questão dos financiamentos do BNDS, Banco do Brasil e Caixa Econômica, esses organismos passaram a exigir as vistorias. Por isso que hoje está tudo em processo de regularização", explicou.

Quadras de esportes, giná-

sios, estádios, teatros, igrejas, entre outros espaços serão vistoriados em breve. A maioria, como é prédio antigo também está em processo de regularização. O que não significa dizer que estão irregulares, ou que deveriam ser interditados. Coronel Nailson explica que a Lei Estadual contra Incêndio e Pânico (Lei 4.183) determina que edificações acima e 700 metros quadrados têm que ter um projeto para a construção e dentro disso, um plano de ação contra incêndio e pânico. Essa lei é de 1984, mas só entrou em vigor em 1999.

Outro espaço público que está em processo de regularização é o Mercado Albano Franco. No entanto, esse está precisando passar por uma série de ajustes e inclusive é alvo de ações no Ministério Público Estadual (MPE). "Fábricas de cimento e usinas de Sergipe precisam de licença ambiental para funcionar e todos passam pelo processo de regularização", destacou o coronel. Dentre as irregularidades encontradas nos estabelecimentos

que foram interditados estão a falta de extintores portáteis, sinalização de emergência e falta de atestado de regularidade. "Esses locais já passaram pela perícia e agora terão que buscar a regularização", destacou.

As vistorias do CB foram feitas em oito bairros da capital sergipana. Na Orla de Atalaia duas casas foram notificadas e interditadas, seguidas dos bairros da Coroa do Meio com sete estabelecimentos, dois na Farolândia, um no Grageru, um no bairro Salgado Filho, um na Rodovia José Sarney, um no bairro 13 de Julho e um no bairro São José. Já no interior cinco casas noturnas foram interditadas. Em Itabaiana os locais já estão fechados. Em Lagarto as três casas vistoriadas também foram interditadas e apresentaram irregularidades como falta de extintores e saída de emergência. O comandante do CB informou ainda que o alvará de funcionamento é dado para que um estabelecimento, seja ele comercial ou qualquer outro, funcione.